



# UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

## VESTIBULAR – 2017.2

### INSTRUÇÕES

Caro candidato,

- Este caderno contém questões numeradas de 1 a 21.
- Verifique a numeração das páginas e das questões antes de começar a fazer sua prova. Se estiver faltando alguma página ou questão, solicite ao fiscal a troca do caderno.
- A marcação do cartão resposta deve ser feita com caneta AZUL de ponta grossa (tipo BIC).
- Preencha, completamente, o espaço no cartão resposta, relativo à opção de resposta escolhida para cada questão.
- Verifique o tema de Redação apresentado nas páginas e desenvolva seu texto na folha própria, apresentada em separado.

**BOM TRABALHO!**

**Agenda:**

- **Gabarito:** hoje, ao término da prova, afixado na entrada da instituição e no site da UCAM:  
[www.ucam-campos.br](http://www.ucam-campos.br)
- **Resultado:** 14/06/17
- **Matrícula:** De 14/06 a 07/07/17
- **Informações adicionais:** telefone 2726-2402.

**QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA E PROVA DE REDAÇÃO**

## Texto 1

### Temos que reaprender a interagir pessoalmente?

*Lilian Ferreira*

As pessoas, principalmente as crianças, precisam de um cara a cara. Falta olho no olho na sociedade. Hoje, quando se fala com amigos, parentes e afins, é por meio de redes sociais e mensagens de texto. Até a voz tem virado coadjuvante nessa relação. Na possibilidade de uma interação de corpo supostamente presente, a alma e atenção de um – ou de ambos – estão no aplicativo pelo qual é possível falar com outro grupo que, claro, não está ali. Quando o encontro é com essa turma sensacional, alvo de tantas mensagens, a situação naturalmente se inverte.

Esse comportamento comprova a mais pura falta de inteligência. Sim, de inteligência social. Se a primeira metade do século 20 foi dominada pelo QI, a inteligência racional, em que “saber coisas” apontava a capacidade de uma pessoa, e os anos 90 foram tomados pelo QE, o emocional, no qual era importante entender e lidar com suas emoções, o século 21, em meio à explosão das mídias digitais e dos aparelhos móveis, valoriza e pede socorro à inteligência social, que nos permite entender o outro, reconhecer expressões e interagir (melhor) em sociedade – coisas que aprendíamos naturalmente, mas, sob o efeito colateral da revolução das novas tecnologias, precisamos agora de uma forcinha para assimilar.

A necessidade de recuperar essa interação é tamanha que alguns cientistas afirmam que, hoje, empatia e reconhecimento de emoções deveriam ser ensinados na escola. “A tecnologia é uma realidade, e privar-nos dela é impossível. Então, temos que viver da melhor maneira possível, estimulando a cognição social”, afirma Mirna Wetters Portuguez, pesquisadora do Instituto do Cérebro da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

E por que sermos sociais? Primeiro porque faz parte da evolução. A ciência diz que viver em sociedade é o que faz do homem o animal mais desenvolvido – uma teoria aponta que o cérebro humano é maior que o de outras espécies devido à alta complexidade de nossas interações sociais face a face. Depois, porque conviver com pessoas traz benefícios à saúde: quem não tem amigos ou círculo social vive menos e pior. Por fim, um motivo ligado à seleção natural do homem moderno: para destacar-se na carreira, é importante ter um bom networking, além de saber lidar bem com pessoas para desenvolver projetos e trabalhos.

Disponível em <http://tab.uol.com.br/inteligencia-social/>. Acesso em 01 out. 2015. Adaptação.

## Texto 2

### O futuro das relações humanas

*Jean Pierre*

Sentado com minha esposa no banco de uma praça dentro do condomínio onde moramos, vimos, por um breve momento, deslindar-se (esse verbo é perfeito para o momento em questão) em nossa frente um cenário que nos fez pensar no futuro das relações humanas segundo as relações entre as pessoas que estavam nesta praça:

1. crianças, incluindo meu filho, brincando de correr;
2. alguns meninos brincando de bola com traves de chinelos;
3. um casal de adolescentes entre 13 e 14 anos sentados num banco, juntos, a moça entre as pernas do rapaz, cada um olhando algo no celular;
4. três meninas adolescentes sentadas num brinquedo de crianças (aquelas casas de madeira com balanços) cada uma num balanço olhando num celular;

5. em outro banco, um jovem “solitário” olhando o celular;
6. um adolescente e uma adolescente compartilhando outro banco, cada um olhando no seu celular;
7. adultos conversando sobre política, a arrecadação em trilhões do Brasil;
8. e, claro, eu e minha esposa conversando sobre isso e teorizando um pouco sobre o que víamos.

Difícil dizer como será o futuro das relações humanas nesse cenário, mas podemos arriscar algumas questões: primeiro, parece óbvio que as crianças, quando estão em um ambiente externo, tendem a socializar muito mais suas relações diretamente, por meio de contatos, de reinvenções constantes das relações. [...]

Algo diferente, porém, acontece quanto aos adolescentes, em sua maioria, intermediando suas relações humanas por meio dos celulares, mesmo quando estão tão próximos, no caso dos namorados e amigos. [...] Nesse caso, é curioso observar como as tecnologias mudaram as relações humanas ao ponto de aquelas que conhecemos hoje estarem tão intermediadas pelas tecnologias que nos fazem prever que, daqui a alguns anos, talvez tenhamos de pensar que, assim como no filme Demolidor, de 1993 (em inglês, Demolition man, título que poderia ser traduzido livremente por Demolição do Homem), com Silvestre Stallone, Wesley Snypes e Sandra Bullock, o ser humano terá de ser reinventado: no caso, reinventado literalmente como humano em suas relações, até mais simples e naturais, mesmo animais, de aperto de mão, abraços, beijos, sexo, coisas que, num futuro não tão distante, talvez não sejam necessárias. [...]

Conversas como a que tive com a minha esposa e as dos outros adultos ao nosso redor decerto ainda existirão, mas se reduzirão cada vez mais a espaços privado-públicos da Internet, como este blog, como já estão reduzidas hoje a bancos de praças público-privadas dentro de condomínios.

Texto publicado em 02 maio 2014. Disponível em  
<http://arkhephylosophia.blogspot.com.br/2014/05/o-futuro-das-relacoes-humanas.html>.  
Acesso em 02 out. 2015. Adaptação

### **Texto 3**

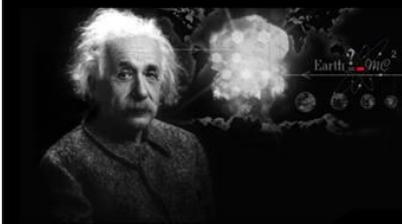
Anônimo

Com a substituição do contato pessoal pelo virtual, a nova geração está se tornando cada vez mais agressiva e intolerante. Para muitos jovens, a possibilidade de opinar anonimamente na internet é um convite à ofensa gratuita. Há quem entre em páginas de artistas que não lhe agradam apenas para escrever comentários desrespeitosos, por exemplo.

Mas a verdade é que sempre existiram adolescentes de mal com o mundo, prontos para descarregar sua metralhadora giratória contra tudo e contra todos. As “más-criações” e a rebeldia (ainda que sem causa) são uma maneira de o jovem afirmar sua identidade perante o mundo adulto. Em suma: ao contrário do que muitos dizem, a juventude de hoje não é pior que a de outras épocas.

### **Texto 4**

# O DIA QUE EINSTEIN TEMIA, CHEGOU.



**"Eu temo o dia em que a tecnologia ultrapassar a interatividade humana. O mundo terá uma geração de idiotas" (Albert Einstein)**

(Google imagens)

Texto 5



“A tecnologia alimenta nossos centros de prazer tanto física como mentalmente, mas a sua intoxicação está esmagando nosso espírito humano, intensificando nossa busca por significado.”

(NAISBITT, 1999, p.17)

(Google imagens)

1. No estudo das linguagens, cada tipo textual apresenta uma intenção comunicativa. O texto dissertativo pretende ser o registro e a defesa de um ponto de vista; o texto narrativo limita-se a contar algo; o texto descritivo atribui características a algo ou a alguém. **Nesse sentido, pode-se afirmar que:**

- O texto 2 é predominantemente dissertativo e a tese defendida pode ser resumida pelo tópico frasal: “o ser humano terá de ser reinventado: no caso, reinventado literalmente como humano em suas relações”.
- O texto 1 é predominante dissertativo, a tese defendida pode ser identificada no fragmento: “As pessoas, principalmente as crianças, precisam de um cara a cara. Falta olho no olho na sociedade. Hoje, quando se fala com amigos, parentes e afins, é por meio de redes sociais e mensagens de texto”.
- O texto 2 inclui inserções descritivas, quando, por exemplo, são enumeradas as pessoas presentes na praça.
- O texto 1 inclui, em sua argumentação, um panorama histórico, ao comentar os tipos de inteligência enfatizados em cada época.
- O texto 1 é dissertativo e o texto 2 é narrativo, uma vez que foram escritos em terceira e primeira pessoa verbal, respectivamente.

**2. Sobre o uso do acento grave no texto 1, pode-se afirmar, EXCETO:**

- A expressão “cara a cara”, em destaque no texto 1, não foi craseada por constituir-se de vocábulo masculino, precedido pelo artigo indefinido “um”.
- A expressão “à inteligência”, em destaque no texto 1, foi craseada devido à preposição exigida pela regência de “pedir”, verbo transitivo direto e indireto, e ao gênero da palavra “inteligência”.
- A expressão “face a face”, em destaque no texto 1, não foi craseada pois é constituída de elementos repetidos.
- A expressão “à saúde”, em destaque no texto 1, foi craseada devido à preposição exigida pela regência de “traz”, que nesse contexto é verbo transitivo direto e indireto, e ao gênero da palavra “saúde”.

e) A expressão “à alta complexidade”, em destaque no texto 1, foi craseada por causa da regência da palavra “devido” e do gênero da palavra “alta”.

3. Os conceitos de coesão e coerência são tão próximos que alguns autores o tratam como um elemento só (MARCUSCHI, 2008). Para os que os distinguem, a diferença seria a seguinte: a coesão está no texto, enquanto a coerência está na cabeça do leitor. **Sobre a coerência do texto 3, pode-se afirmar que:**

- a) A tese defendida pelo texto 3 é a mesma defendida pelo texto 1.
- b) O ponto de vista defendido pelo autor distancia-se daquele defendido pelo texto 2.
- c) O autor estabelece diálogo direto com os textos 4 e 5, uma vez que os jovens descritos pelo texto 3 são àqueles aos quais se referiu Einstein.
- d) O texto é incoerente, uma vez que a premissa não é defendida, e sim, negada.
- e) O autor utiliza o duplo sentido como recurso coesivo.

**4. Os textos 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam relações temáticas entre si. O tópico que MELHOR compreende esse diálogo é:**

- a) Mídia, publicidade, internet e relacionamento;
- b) Tecnologia e relacionamento humano;
- c) A substituição do trabalho humano pelas máquinas;
- d) A interferência da tecnologia nas práticas religiosas;
- e) A modernidade e a relação entre pais e filhos.

**5. Sobre os textos 4 e 5, pode-se afirmar, EXCETO:**

- a) Os textos 4 e 5 são híbridos, uma vez que os dois apresentam linguagem verbal e não verbal.
- b) O texto 4 apresenta um desvio da norma culta no que diz respeito à pontuação, uma vez que não se separa sujeito de predicado.
- c) O texto 4, diferentemente do texto 5, apresenta uma citação direta.
- d) A interferência da tecnologia no “espírito humano” é exemplificada pelo terço digital, no texto 5.
- e) É possível interpretar o termo “intoxicação”, utilizado no texto 5, como o exagero no uso da tecnologia para a busca do prazer.

6. Dentre os mecanismos de coesão mais comuns, estão os pronomes anafóricos e catafóricos. Designa-se “anáfora” o termo ou expressão que, em um texto ou discurso, faz referência direta ou indireta a um termo anterior. O termo anafórico retoma um termo anterior, total ou parcialmente, de modo que, para compreendê-lo, dependemos do termo antecedente. Por sua vez, os pronomes catafóricos são aqueles que fazem referência a um termo subsequente, estabelecendo com ele uma relação não autônoma, portanto, dependente. Para compreender um termo catafórico, é necessário interpretar o termo ao qual faz referência. **Os fragmentos a seguir podem ilustrar esses conceitos, EXCETO:**

- a) Hoje, quando se fala com amigos, parentes e afins, é por meio de redes sociais e mensagens de texto. (texto 1)
- b) “Quando o encontro é com essa turma sensacional, alvo de tantas mensagens, a situação naturalmente se inverte. (...) Esse comportamento comprova a mais pura falta de inteligência.” (texto 1)
- c) “Sentado com minha esposa no banco de uma praça dentro do condomínio onde moramos, vimos, por um breve momento, deslindar-se (esse verbo é perfeito para o momento em questão) em nossa frente um cenário que nos fez pensar no futuro das relações humanas segundo as relações entre as pessoas que estavam nesta praça.” (texto 2)

- d) “7. adultos conversando sobre política, a arrecadação em trilhões do Brasil;  
8. e, claro, eu e minha esposa conversando sobre isso e teorizando um pouco sobre o que víamos.” (texto 2)
- e) “Difícil dizer como será o futuro das relações humanas nesse cenário, mas podemos arriscar algumas questões:” (texto 2)

**7. Entende-se por intertextualidade o diálogo entre dois ou mais textos. As citações a seguir apresentam diálogo direto com a problemática dos textos 1, 2, 3, 4 e 5, ou seja, discutem a relação entre tecnologia e relações humanas, EXCETO:**

- a) “Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade”. Albert Einstein – cientista.
- b) “Mais do que máquinas precisamos de humanidade. Mais do que inteligência precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes a vida será de violência e tudo estará perdido”. – Charlin Chaplin – artista.
- c) “Tecnologia é uma palavra que descreve alguma coisa que ainda não funciona”. Douglas Adams – escritor.
- d) “O perigo de verdade não é que computadores passem a pensar como humanos, mas sim que humanos passem a pensar como computadores”. Sydney Harris – jornalista.
- e) “Ciência e tecnologia revolucionam nossas vidas, mas a memória, a tradição e o mito moldam nossas respostas”. Arthur Schlesinger – historiador.

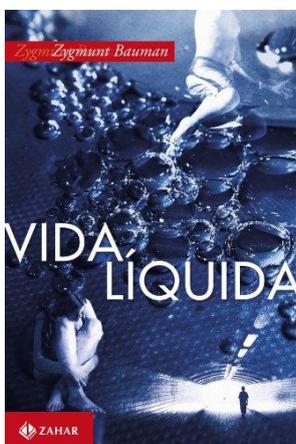
## **PROVA DE REDAÇÃO**

A partir de seu conhecimento de mundo e dos textos da prova, redija um TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO sobre o tema “**Tecnologia e relações humanas**”. Escreva, no mínimo, sete linhas. Dê um título ao seu texto. Inclua, em sua redação, uma proposta de intervenção para o problema, sem desrespeitar os direitos humanos.



## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS

### VIDA LÍQUIDA



A existência transformada em efemeridade. Para Zygmunt Bauman – autor de best-sellers como *Amor Líquido* e *O mal-estar da pós-modernidade* –, a “liquidez” é a essência máxima do ser contemporâneo. Segundo ele, a transformação das relações humanas e dos próprios homens em mercadoria produz um sentimento de fragilidade e incerteza que domina todas as esferas da vida afetiva e social.

Afinal, o ser social, reduzido à condição de mero consumidor, não obtém satisfação plena consigo mesmo nem com o outro, porque até a vida amorosa está impregnada pelas leis e normas do mercado. Para sobreviver, é imperativo que o homem da nossa época se liberte de qualquer vínculo com o passado, adotando como visão de mundo a fugacidade e o aspecto descartável de seres e coisas.

A vida líquida não admite uma direção única, e as frustrações naturais oriundas da incerteza produzem indiferença, desapego ao outro, indefinição de valores e uma boa dose de cinismo. O peso do efêmero traz consigo o medo de ficar para trás, de não acompanhar os movimentos sempre cambiantes dos eventos – sejam eles políticos, econômicos, sociais ou afetivos. O risco sempre presente é de se tornar descartável, dejetivo, lixo, um ninguém.

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. *Vida líquida*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

**8 – O texto acima versa, em linhas gerais, sobre a liquidez da vida humana, característica máxima, segundo Bauman, do homem contemporâneo. Sobre a divisão clássica que se faz acerca do tempo histórico, assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Teoricamente o início da Idade Contemporânea é delimitado pelo ano de 1453, quando caiu Constantinopla, portanto, o fim do Império Romano do Oriente, chamado de bizantino.
- b) O início da contemporaneidade data de 1492, com a descoberta da América por Cristóvão Colombo, algo que alterou profundamente o panorama do mundo conhecido.
- c) É de ampla aceitação na História o fim da modernidade e início da contemporaneidade em 1789, ano da queda da Bastilha, prisão política do poder absolutista, um tradicional marco tido como início da Revolução Francesa.
- d) O que chamamos de “contemporaneidade” se inicia em 1776, quando foi assinada a declaração da independência dos Estados Unidos da América, em quatro de julho na Virgínia.
- e) Em História, modernidade e contemporaneidade podem ser tomadas como expressões sinônimas perfeitas.

9 – O sociólogo polonês Zygmunt Bauman discorre sobre as relações humanas em tempos atuais. A “vida líquida” e a “modernidade líquida” estão intimamente ligadas. A “vida líquida” é uma forma de vida que tende a ser levada adiante numa sociedade líquido-moderna. “Líquido-moderna” é uma sociedade em que as condições sob as quais agem seus membros mudam num tempo mais curto do

que aquele necessário para a consolidação, em hábitos e rotinas, das formas de agir” (BAUMAN, 2009, p. 7).

**As mudanças a que se refere Bauman são causadas por diversos fatores, entre os quais a tecnologia e seus recursos. Abaixo encontram-se manchetes de periódicos jornalísticos. Assinale aquela que revela um EFEITO POSITIVO da relação supramencionada.**

- a) “Instagram é a pior rede para a saúde mental dos adolescentes – Estudo britânico atribui a pior nota ao aplicativo por sua capacidade de gerar ansiedade entre os jovens” (El País – maio de 2017);
- b) “Mãe de adolescente autista e estudantes de informática criam jogo para ensinar matemática – Alternativa foi pensada para unir tecnologia e educação e sobrepor dificuldades de aprendizado do filho. Jogo deve ser distribuído para outras escolas” (G1 – maio de 2017);
- c) “Novas tecnologias? Brasil corre o risco de se tornar irrelevante – Num estudo que avalia o grau de inovação de 140 nações, o Brasil ocupa a 69ª posição, atrás de todas as grandes economias emergentes.” (Exame – maio de 2017);
- d) “Desemprego entre idosos e busca por vagas aumentam, diz pesquisa – Levantamento inédito do Vagas.com mostra maior procura por colocação por pessoas com mais de 60 anos, mesmo aposentadas, e vagas em queda” (Veja – maio de 2017);
- e) “Negligência dos pais no mundo virtual expõe criança a efeitos nocivos da rede” (CONJUR – abril de 2017).

10 – TECNOLOGIA é o “conjunto das técnicas, processos e métodos específicos de uma ciência, ofício, indústria etc; ciência que trata dos métodos e do desenvolvimento das artes industriais” (AULETE, 2017). O estudo das tecnologias, em geral, está intimamente relacionado ao processo histórico conhecido por “Revolução Industrial”.

**Acerca das fases da Revolução Industrial e suas diversas consequências (em especial as sociais e econômicas), assinale a alternativa INCORRETA.**

- a) A Inglaterra foi precursora na Revolução Industrial devido a diversos fatores, entre eles: possuir uma rica burguesia, o fato do país possuir a mais importante zona de livre comércio da Europa, o êxodo rural e a localização privilegiada junto ao mar o que facilitava a exploração dos mercados ultramarinos.
- b) Entre 1760 a 1860, a Revolução Industrial ficou limitada, primeiramente, à Inglaterra. Houve o aparecimento de indústrias de tecidos de algodão, com o uso do tear mecânico. Nessa época o aprimoramento das máquinas a vapor contribuiu para a continuação da Revolução.
- c) A segunda etapa ocorreu no período de 1860 a 1900, ao contrário da primeira fase, países como Alemanha, França, Rússia e Itália também se industrializaram. O emprego do aço, a utilização da energia elétrica e dos combustíveis derivados do petróleo, a invenção do motor a explosão, da locomotiva a vapor e o desenvolvimento de produtos químicos foram as principais inovações desse período.
- d) Alguns historiadores têm considerado os avanços tecnológicos do século XX e XXI como a terceira etapa da Revolução Industrial. O computador, o fax, a engenharia genética, o celular seriam algumas das inovações dessa época.
- e) Na história inglesa, trabalhadores se revoltaram com as péssimas condições de trabalho oferecidas, e começaram a sabotar as máquinas, ficando conhecidos como “os quebradores de máquinas” (movimento cartista). Por outro lado, o trabalhador, em razão deste processo, mantém o conhecimento de toda a técnica de fabricação, embora passe a executar apenas uma etapa.

11 – Outra consequência nefasta da relação entre tecnologia e relacionamento humano é o recrudescimento da corrupção. Contas secretas no exterior, vazamentos de áudios, delações

premiadas e acordos de leniência têm marcado a política brasileira do início do século XXI, época em que o que mais falta é o capital moral.

Vários pensadores já se debruçaram sobre os caminhos da democracia no mundo contemporâneo. Para Tocqueville, a angústica se encontrava na propensão humana a privilegiar a igualdade em detrimento da liberdade, o que traria como consequência um novo tipo de despotismo, entre outras questões. Para Weber, a racionalidade burocrática poderia levar a uma profissionalização da política, a qual corrigiria eventuais desvios das liberdades individuais. Para Chomsky, a “nova ordem mundial” apresenta o surgimento de novas instituições governamentais para servir aos interesses do poder econômico transnacional.

**Quanto à relação entre tecnologia, corrupção e relacionamento humano, algumas assertivas são propostas a seguir.**

I – Os eventos esportivos mundiais sediados no Brasil na presente década descortinaram intensa participação popular, uma vez que patrocínios de grandes companhias internacionais possibilitaram às classes menos favorecidas o acesso aos jogos do Mundial.

II – A confusão entre o público e o privado é um fenômeno exclusivo do Brasil República, tendo a vista a exclusão de mecanismos político-jurídicos do Brasil Império que delimitavam bem os contornos da esfera pública.

III – A corrupção afeta o crescimento econômico ao distorcer a alocação de recursos públicos e ao criar um ambiente de negócios incerto. Quando analisada pelo viés da tecnologia, a questão torna-se ainda mais complexa, pois os recursos tecnológicos implicam formas mais rebuscadas de desvio de dinheiro público.

IV – É possível perceber, na atual dinâmica nacional, um grave problema de ordem política: a sociedade se vê cada vez menos representada pela classe política.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) III e IV
- e) Todas as assertivas.

12 – Em *Vida Líquida*, Zygmunt Bauman volta ao tema da fluidez da existência contemporânea desenvolvido também em outras obras de sucesso do autor – como *Amor líquido* e *Modernidade líquida*. Com uma impressionante capacidade de perceber e analisar a vida social, Bauman mais uma vez chama a atenção para os problemas que a atual condição do sistema capitalista suscita no ser humano hoje, entre a necessidade de se adequar ao ritmo destrutivo-criativo dos mercados e o medo de ficar defasado, tornar-se dispensável.

A tecnologia cumpre papel nodal nesse novo jogo mercadológico acima exposto. As redes sociais (como Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, entre outras) e as ferramentas como Whatsapp possibilitaram um novo perfil de comunicação instantânea no início deste século.

**A seguir, são apresentados alguns excertos da obra *Vida Líquida*, de Bauman. Assinale a alternativa que MELHOR guarda relação com a discussão que aqui se encontra (relacionamento humano no mundo contemporâneo):**

- a) “Todos os seres humanos são e sempre foram consumidores, e nossa preocupação com o consumo não é novidade; decerto precede o advento da variedade ‘líquida’ da modernidade. [...] A ‘síndrome consumista’ é uma questão de velocidade, excesso e desperdício”. (p. 108 – 110)
- b) “Nosso planeta tem um longo caminho a percorrer para se tornar a ‘aldeia global’ de Marshall McLuhan, mas as aldeias de todo o planeta estão se tornando rapidamente globalizadas”. (p. 93)
- c) “O consumidor é inimigo do cidadão. Em toda a parte ‘desenvolvida e abastada do planeta, abundam sinais de pessoas dando as costas à política, de uma crescente apatia e da perda de interesse pelo processo político”. (p. 163)
- d) “O leitor pode tomar nota e ficar contente: não precisa preocupar-se, aquela incapacidade de se apegar ao parceiro e evitar que o relacionamento chegue ao fim não era causada, como se presumia, por ingenuidade ou idiotice, por alguma falha de caráter. Finalmente, posso parar de me sentir culpado e de me censurar. É tudo química, seu estúpido.” (p. 137)
- e) “As perspectivas de emancipação humana parecem hoje profundamente distintas daquelas que se mostravam tão evidentes para Marx, embora os ataques feitos por ele a um mundo imperdoavelmente hostil à humanidade nada tenham perdido em termos de atualidade e urgência”. (p. 178)

13 – Quando se discute “relacionamento humano”, um conceito importante é o de *alteridade*. Diz respeito a “qualidade ou natureza do que é outro, diferente” (AULETE, 2017). A expressão deriva do latim “alter”, que significa “outro”, e envolve a capacidade de se enxergar no outro, traduz o pressuposto básico de que todo homem social interage e interdepende do outro.

Leia o trecho a seguir:

Se designa com este término desde la antigüedad las experiencias de la diferencia y lo extraño. Es uno de los conceptos que más largamente há organizado las preguntas por lo otro y los otros, lo ajeno o la diversidad. [...] Su uso habitual se reserva para la otredad humana: la que se experimenta al conocer otras culturas em los viajes o al recibir a extranjeros, al conocer información sobre otras lenguas, costumbres, modo de pensar y sentir. Por eso vários autores consideran a la alteridade el objeto de estudio o la categoría central de la antropología. (BARAÑANO ET AL., 2007, p. 7)

**Tendo em vista o conceito acima exposto, assinale a alternativa que denota uma INCORRETA dedução acerca do impacto da tecnologia nas relações humanas do mundo contemporâneo:**

- a) É indiscutível que os avanços tecnológicos têm contribuído para uma maior compaixão humana face ao sofrimento do outro. A tecnologia hoje implica um encurtamento espaço-tempo que permite o conhecimento das tragédias humanas em tempo real. Isso torna bastante improváveis, no desenrolar deste século, conflitos bélicos de ordem global como as guerras vivenciadas no século passado.
- b) O uso inexorável das ferramentas tecnológicas tem gerado sérios problemas à tradicional comunicação humana cara a cara. Em círculos de convívio social, pessoas voltam seus rostos para as telas de aparelhos celulares em detrimento da conversa olho no olho.
- c) É importante atentar também para os impactos da tecnologia nas relações de trabalho. Redes sociais são hoje ferramentas utilizadas até mesmo por recrutadores de grandes empresas para conhecer o perfil dos candidatos em processos seletivos.
- d) É visível que as tecnologias, em que pesem suas contribuições ao desenvolvimento da sociedade, têm trazido graves transtornos como ansiedade, violência e depressão.
- e) As relações internacionais contemporâneas têm sido marcadas por momentos em que o “enxergar-se no outro” se torna uma necessidade real, a exemplo das graves denúncias de violação aos direitos humanos na Guerra da Síria.

14 – No final do século XIX, o doutor Sigmund Freud revoluciona a Medicina com suas teorias sobre mecanismos de defesa e repressão psicológica e por propor a utilização clínica da psicanálise como tratamento das psicopatologias, por meio do diálogo entre o paciente e o psicanalista. Durante muitos anos, em Viena, Freud trabalhou com dedicação e persistência, cuidando de doentes e observando pessoas sãs. Assim, Freud tornou-se um grande conhecedor da mente humana.

A tecnologia vem afetando as relações humanas desde a mais tenra idade. Se vivesse no mundo de hoje, Freud precisaria analisar os efeitos da tecnologia sobre o id, o ego e o superego, conceitos criados pelo doutor para explicar o funcionamento da mente humana.

**Leia as proposições seguintes e assinale a CORRETA.**

- a) Um dos maiores problemas atuais que se observa é o fato de que a tecnologia em excesso afeta a saúde física e mental das crianças. Como consequência, o mundo contemporâneo vive a busca do equilíbrio e de mapear os impactos da tecnologia no desenvolvimento de crianças.
- b) Quando o tema envolve as redes sociais, ainda não se notam, no mundo de hoje, efeitos da tecnologia no psicológico humano, uma vez que as páginas virtuais configuram um retrato fiel de seus usuários no mundo real.
- c) A tecnologia permite e estimula o diálogo, o debate, a troca de ideias. Por esse motivo, Baleia Azul e outros fenômenos do mundo atual tendem a desaparecer, uma vez que a superação de problemas de baixa autoestima e de depressão é uma mera questão de tempo.
- d) É notável que crianças e adolescentes, cada vez mais, apresentam dificuldades em manusear tantos aparatos tecnológicos. A velocidade do lançamento de produtos eletrônicos com diversas funcionalidades vem impedindo a jovem geração de adentrar o mundo virtual.
- e) A tecnologia, seu desenvolvimento, bem como suas repercussões para os indivíduos e para a sociedade, só podem ser pensados a partir da compreensão de que toda produção de conhecimento e modos de vida independe do caráter social e histórico de realização das formas de existência humana. Não há relação entre tecnologia e avanço do sistema capitalista de produção.

## QUESTÕES DE MATEMÁTICA

A paixão dos brasileiros pelas redes sociais pode ser traduzida em números. Estudos divulgam que Brasil, México e Argentina lideram o “ranking” em toda a América Latina.

A tabela abaixo apresenta os números mensais, em milhões, de usuários ativos (isto é, que acessam uma rede social ao menos uma vez por mês). Os dados se referem ao período de 2014, 2015 e primeiro semestre de 2016.

	Brasil	México	Argentina
2014	78,1	43,7	19,2
2015	86,5	49,5	10,8
2016 (1º. sem.)	93,2	56	21,7

Fonte: <<https://canaltech.com.br/noticia/redes-sociais/brasil-e-o-pais-que-mais-usa-redes-sociais-na-america-latina-70313/>> (Adaptado) Acesso em 11 maio 2017.

### 15 - É correto afirmar que:

- a) Em 2014 o número de usuários ativos no Brasil excedeu o número da Argentina em 307%, aproximadamente.
- b) O número de usuários ativos do México é o dobro do número da Argentina no mesmo período.
- c) O número de usuários ativos do México e Argentina juntos é menos de 60% do número de usuários do Brasil no período.
- d) O número de usuários ativos do México aumentou em 2015, aproximadamente, 32%.
- e) De 2015 para o primeiro semestre do 2016, o número de usuários ativos na Argentina aumentou 9 milhões.

### 16 – Considerando, no ano de 2015, $b$ , $m$ e $a$ os números de usuários ativos do Brasil, México e Argentina, respectivamente, então o valor da expressão $m + 2a - b$ é igual a:

- a) -15,4.
- b) 4.
- c) 4,6.
- d) 6,2.
- e) 16,2.

### 17 – Considerando que no primeiro semestre de 2016 havia, aproximadamente, $n$ usuários ativos brasileiros para cada argentino, é correto afirmar que $n$ é igual a:

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

### 18 – Suponha que os números de usuários ativos no Brasil, anualmente, no período de 2014 até o final de 2016 tenham formado uma progressão aritmética. Nessas condições, o aumento do número de usuários no segundo semestre de 2016 foi de:

- a) 15,1 milhões.
- b) 8,4 milhões.
- c) 7,6 milhões.

- d) 6,7 milhões.
- e) 1,7 milhões.

19 – Ligando-se três pontos distintos e não colineares, formamos um triângulo com vértices neles.

De acordo com a condição de existência de um triângulo, se  $a$  e  $b$  são medidas de dois dos lados, então a medida  $x$  do terceiro lado deve satisfazer à condição  $|a-b| \leq x \leq a+b$ .

Suponha que as capitais do Brasil, México e Argentina sejam pontos não colineares e que as distâncias aproximadas, em linha reta, da Cidade do México a Buenos Aires e Brasília, respectivamente, sejam 7392 km e 6378 km.

**Considere  $x$  distância em linha reta de Brasília a Buenos Aires, em quilômetros. É correto afirmar que a média aritmética entre os valores mínimo e máximo inteiros possíveis de  $x$  é igual a:**

- a) 507.
- b) 3696.
- c) 6885.
- d) 7392.
- e) 8500.

20 – Há diversos dispositivos que são usados hoje no trabalho e na comunicação tais como notebooks, tablets e smartphones. Por medida de segurança é recomendado ter uma senha para confirmar a identificação do usuário além do login.

Uma maior quantidade de caracteres escolhidos entre algarismos e letras contribui para que uma senha seja mais forte e, assim, mais difícil de ser descoberta por outra pessoa.

Uma senha deve ser criada contendo seis caracteres de modo que os dois primeiros caracteres sejam letras minúsculas do alfabeto português e os quatro caracteres seguintes sejam algarismos do sistema de numeração decimal, de tal forma que o último dígito seja um algarismo ímpar. **O número de senhas que podem ser criadas nas condições descritas acima está corretamente indicado no item:**

- a)  $3,25 \times 10^6$ .
- b)  $3,276 \times 10^6$ .
- c)  $3,38 \times 10^6$ .
- d)  $6,084 \times 10^6$ .
- e) 91.

21 – Se um triângulo retângulo tem catetos medindo 12 cm e 5 cm, então a medida da hipotenusa é:

- a) 5 cm.
- b) 7 cm.
- c)  $\sqrt{119}$  cm.
- d) 19 cm.
- e) 13 cm



UNIVERSIDADE  
CANDIDO MENDES

## **Gabarito Vestibular 2017.2**

1. E
2. A
3. D
4. B
5. C
6. A
7. C
8. C
9. B
10. E
11. D
12. D
13. A
14. A
15. A
16. A
17. D
18. E
19. D
20. C
21. E